

As influências e o apoio escolar no futuro profissional!

Estudo realizado no âmbito da UC de Análise de Dados dos alunos em licenciatura da ESELx.

Maria Monteiro (2021406); Mariana Calado (2021440); Rita Amêndoa (2021372); Rita Pedro (2021385); Rodrigo Rodrigues (2021394)

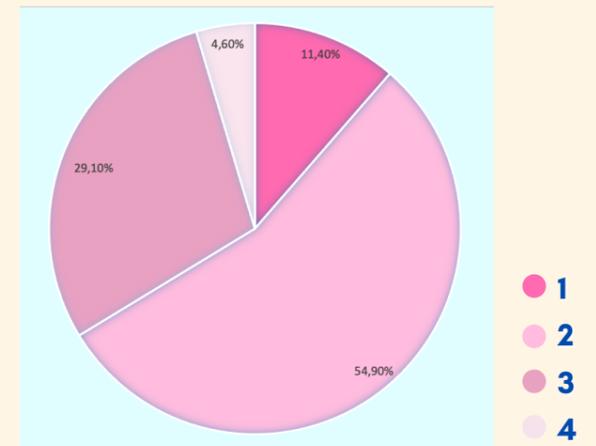
INTRODUÇÃO:

Cada vez mais, a escola tem vindo a ser o elo de ligação para o mundo do trabalho. Atualmente, a escolaridade obrigatória vai até ao 12º ano, podendo esta ser feita pelo ensino regular ou pelo ensino profissional, mais conhecidos por cursos profissionais. Após o 12º ano, os alunos têm de escolher o seu futuro, optando por seguir o Ensino Superior ou entrar diretamente para o mundo do trabalho. Com este trabalho pretende-se descobrir qual o impacto da escola na escolha profissional dos alunos.

METODOLOGIA:

Após a escolha do tema realizou-se um questionário utilizando a plataforma Google forms, sendo adquiridas 175 respostas. No seguimento da recolha de dados procedeu-se à realização de uma série de gráficos de modo a analisar mais facilmente as respostas relativas a cada questão. Por fim, selecionou-se os seis esquemas que mais descreviam a situação estudada.

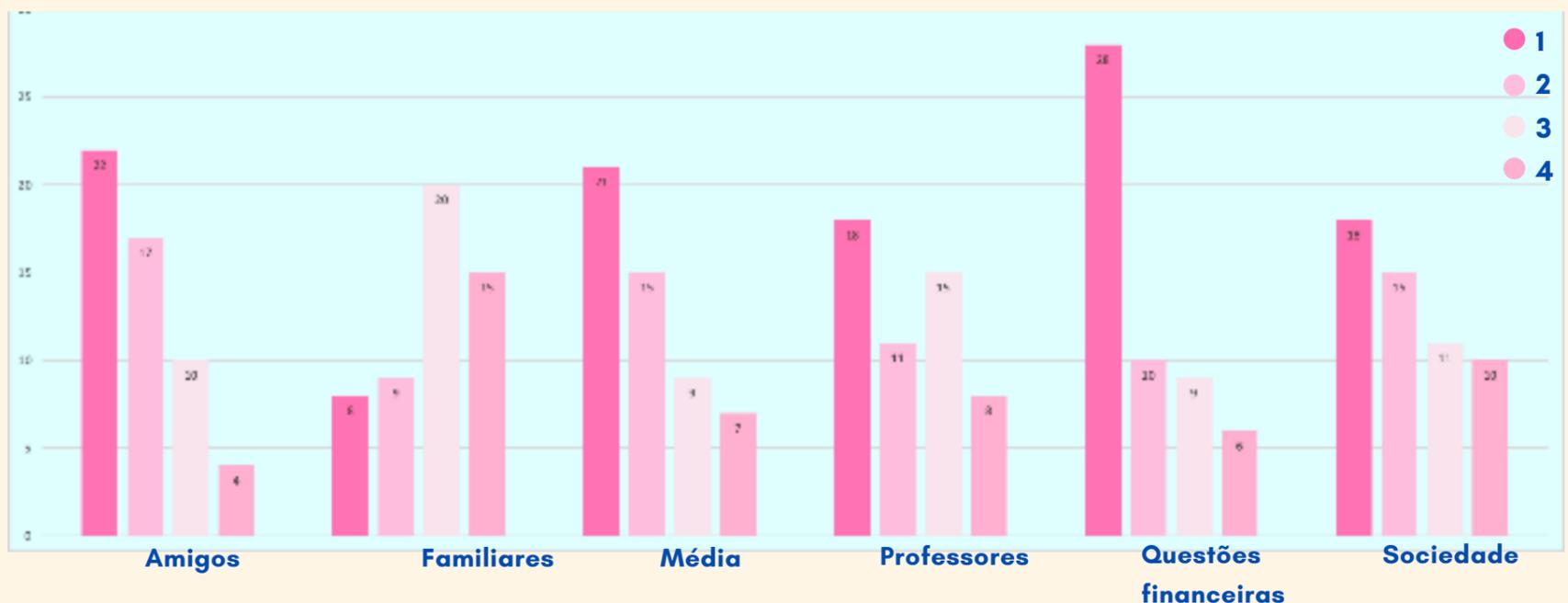
1) Quanto é que a escola o preparou para o mundo das profissões?



- Utilizando uma escala de 1 a 4, em que 1 é nada e 4 totalmente, pode-se verificar que a grande massa de respostas, encontra-se concentrada no nível 2 (96 respostas), não se sentindo preparado para o mundo das profissões; No nível 4 onde apenas 4,6% (8 respostas) dos inquiridos se sentem que a escola os preparou totalmente.

2) Na escala de 1 a 4, quanto se sentiu influenciado pelas seguintes categorias?

- Utilizando a mesma escala, onde os inquiridos não eram obrigados a escolher nenhuma categoria, os mesmos poderiam sentir-se ou não influenciados pelos observados elementos. Pode-se verificar que o nível 1 é a barra mais elevada no parâmetro relativo às questões financeiras, sendo então um fator que os alunos consideram não influenciável. Por outro lado, avaliam o parâmetro 4, a família, como o mais influenciável.



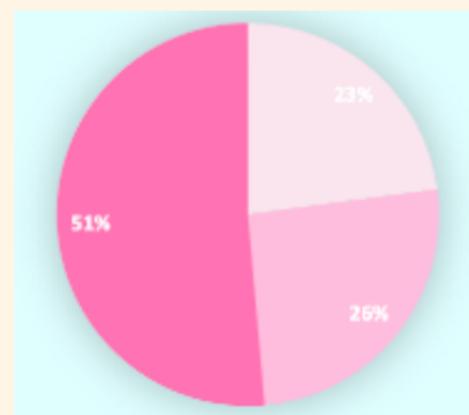
3) Realizou testes psicotécnicos na escola?



● Sim
● Não

- Neste gráfico cerca de 148 indivíduos responderam se tinham ou não realizado testes psicotécnicos na escola e dessa amostra, analisámos que a maioria (84,60%) realizou os testes por parte da instituição e a restante (15,40%) não teve a mesma oportunidade.

4) De que forma a experiência profissional o/a influenciou?



● Influenciou sabendo o que queria
● Influenciou sabendo o que não queria
● Não influenciou

- A esta pergunta, apenas obteve-se 109 respostas, sendo que as restantes 66 pessoas poderão não ter realizado qualquer experiência no mundo do trabalho. Podemos analisar que a grande parte das respostas obtidas (51,4%) refere que a experiência profissional o influenciou, ficando a saber o que queria. Em relação às outras duas respostas, foram bastante equilibradas sendo que 25,7% das respostas explicita que a experiência influenciou, ficando a saber o que não queria. Por fim, verificamos que 22,9% das respostas obtidas considera que a experiência profissional não o influenciou.

CONCLUSÃO

Através deste projeto é possível compreender como os indivíduos se sentiram apoiados pelas instituições e influenciados no seu percurso escolar. No entanto, a grande maioria não considera que essa mesma preparação seja eficaz.